

A EXPERIÊNCIA COM A ESCOLA MULTISSERIADA: Vivências de pibidianos em uma Escola do meio rural de Igarapé-Açu/PA

FARIAS, Cássio Garcia ¹

SOUZA, Juliana Esterfani Rodrigues de ²

SILVA, Paulo Victor Ferreira ³

HAGE, Maria do Socorro Castro ⁴

RESUMO: O presente trabalho intitulado “A EXPERIÊNCIA COM A ESCOLA MULTISSERIADA: Vivências de pibidianos em uma Escola do meio rural de Igarapé-Açu/PA”, objetiva socializar de forma clara e objetiva, a partir das experiências dos autores, sobre a importância do contato com as classes multisseriadas durante a graduação e as contribuições do subprojeto para formação dos graduandos do curso de Pedagogia nesse período, enquanto bolsistas. A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, com observações in loco no espaço da escola, seguidamente de um levantamento bibliográfico, prosseguindo com a elaboração e execução das atividades na instituição. O relato discute sobre a relevância da vivência dos graduandos em Pedagogia na escola do campo, a relação de teoria e prática estabelecida, o que ocasiona em um profissional qualificado para a docência, visando uma educação de qualidade. Também verifica o currículo do curso de Pedagogia, constatando a ausência de disciplinas voltadas para esse formato de ensino. Assim, como apresenta o quantitativo de instituições que trabalham com a multissérie no Estado do Pará e no município de Igarapé-Açu/PA. Ressaltando a notabilidade do trabalho desenvolvido pelo subprojeto de Pedagogia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência que atua nas unidades de educação do meio rural de Igarapé-Açu/PA. Assim, observamos a relevância de estudos relacionados com essa modalidade de ensino, haja vista a grande quantidade de instituições neste seguimento no Estado do Pará.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Escola pública; Multissérie; Formação docente.

O presente trabalho intitulado “A EXPERIÊNCIA COM A ESCOLA MULTISSERIADA: Vivências de pibidianos em uma Escola do meio rural de Igarapé-Açu/PA”, nasce da experiência in loco dos discentes de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará, que são bolsistas do subprojeto de Pedagogia, trabalhando as práticas pedagógicas numa perspectiva lúdica nas classes multisseriadas,

¹ Graduando em Licenciatura pelo Curso de Pedagogia, Bolsista pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), UEPA, *Campus X*, cassio.gfarias@aluno.uepa.br

² Graduanda em Licenciatura pelo Curso de Pedagogia, Bolsista pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), UEPA, *Campus X*, juliana.erdouza@aluno.uepa.br

³ Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), UEPA, *Campus X*, Paulo.vfsilva@aluno.uepa.br

⁴ Professora orientadora: Doutora em educação: currículo com pós doutorado em educação. Pela PUC/SP. coordenadora do subprojeto pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), UEPA, *Campus X*, socorro.hage@uepa.br

contribuições às escolas do meio rural do município de Igarapé-Açu, que é também uma classe multisseriada funcionando assim desde a Educação infantil ao 5º ano do ensino fundamental menor.

Por educação do campo, pode-se entender uma modalidade própria do ensino, que confronta as realidades hegemônicas que há na educação por assim dizer "normal", que se encontra nas zonas urbanas dos municípios, a educação do campo mostra-se uma realidade que se difere totalmente da urbana, pois leva-se em conta a realidade que a cerca e a marca, conforme Caetano (2017, p. 51)

[...] a Educação do Campo é uma educação definida coletivamente pelos próprios sujeitos do campo, que não se faz sem os sujeitos do campo ou para os sujeitos do campo, mas com os sujeitos do campo, que por meio dos movimentos sociais, principalmente o Movimento Sem Terras, MST, que passou a valorizar não somente a luta por terras, mas também por educação de qualidade para os povos camponeses.

Contribuindo para que se assuma essa identidade própria do campo e oferecendo uma educação de qualidade, há também outro fator que contribui e é determinante: as classes multisseriadas, que ocorrem de maneira mais frequente na educação do campo.

O trabalho tem por objetivo, socializar de forma clara e objetiva, a partir das experiências dos autores, sobre a importância do contato com as classes multisseriadas durante a graduação e as contribuições do subprojeto para formação dos graduandos do curso de Pedagogia nesse período, enquanto bolsistas.

Este relato abordará a educação do campo, suas especificidades, desafios e a sua profunda relação com as classes multisseriadas, tendo como foco principal, descrever a experiência dos discentes do curso de Pedagogia em classes multisseriadas durante a graduação, por meio de atividades que foram desenvolvidas com os alunos, tendo o auxílio da professora da escola, apontando os impactos desse contato para sua formação e, as principais contribuições do subprojeto para a vida acadêmica dos pibidianos. Elencando, também, alguns desafios pertinentes que os (as) professores (as) enfrentam no dia a dia da escola, desde questões sobre falta de formação dos docentes para atuarem nessas realidades até problemas com a infraestrutura, ou seja, o fato do prédio escolar não ser adequado.

Logo, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), possibilita aos discentes do curso de Pedagogia que fazem parte do programa,

experiências na sala de aula, especificamente em classes multisseriadas, na educação do campo. Propiciando aos graduandos vivências nas práticas escolares, ensinando e aprendendo com os alunos, descobrindo as dificuldades incumbidas a multissérie, buscando sempre superá-las.

A metodologia abordada foi de uma abordagem qualitativa, organizou-se a partir das observações in loco no espaço da escola, seguidamente um levantamento bibliográfico, tendo como base de fundamentação Caetano (2017) e Hage (2011) entre outros autores, prosseguindo com a elaboração e execução das atividades na classe multisseriada.

Os principais resultados são, primeiramente, observados a relevância da inserção de graduandos do curso de Pedagogia em classes multisseriadas, seja de fundamental importância para sua formação, haja vista que esse futuro profissional não encontrará tantos desafios para atuar em turmas com essa modalidade de ensino, devidas à sua experiência durante sua graduação, pois planejou ações e desenvolveu atividades para trabalhar com alunos de diferentes faixas etárias e, diferentes níveis de aprendizagem em uma única sala de aula, conseguindo construir uma base sólida no âmbito da docência, como afirma Piedade, Farias, et. Al, 2023 (apud Molina, 2015):

Uma formação docente sem uma base teórica coerente que faça interligação entre teoria e prática, onde o aluno não é devidamente envolvido em seu processo de aprendizagem, faz com que haja um déficit nesse processo de ensino-aprendizagem, denotando uma qualidade de educação prejudicada. (Molina, 2015, p. 593).

Nesse contexto, o profissional de educação que não teve uma devida preparação, tanto teórica como prática, para lidar com essa forma de ensino pode vir a prejudicar a formação do educando que mora no meio rural e, tem apenas acesso a esse formato de educação. Em virtude disso, a porcentagem de evasão escolar pode aumentar, tornando-se uma realidade lamentável devido aos inúmeros desafios para ter acesso a esse ensino, pois não foi escolhido um profissional com experiência ou qualificação na área, às vezes, até sem a vontade, por parte do docente, para planejar aulas e atividades que se adequem a realidade dessas crianças.

Dessa forma, o docente trabalha com os conteúdos da mesma maneira que, geralmente, é feito na área urbana, sendo uma realidade totalmente contrária a multissérie e o local onde esses alunos residem que é no meio rural. Em

concordância com Souza, Orrico e Souza (2018): “a escola nega os saberes e ruralidades de tais alunos e alunas, passando a funcionar como espaço de ensino de conteúdos descontextualizados”, ou seja, sendo indubitável a diferença de um profissional que estudou e teve experiência durante a sua graduação em classes multisseriadas e, aquele que não teve nenhum contato com tal forma de ensino, vindo a ser uma problemática para atuar em escolas da zona rural, pois são realidades diferentes das escolas localizadas no meio urbano, tornando-se um desafio para esse profissional que estudou e estagiou apenas em instituições de classes seriadas.

Há também outro fator que é determinante, o fato de que no currículo que rege e organiza o Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade do Estado do Pará (UEPA) - instituição que os autores cursam a graduação -, currículo este que está em vigência e é do ano de 2007, nele consta todas as disciplinas que estão disponíveis para o curso, desde as que são de natureza optativa, até as que de fato são obrigatórias e fazem parte do corpo principal do curso. Contendo 31 disciplinas de cunho optativas, e 39 disciplinas do corpo principal.

Dentre todos esses dados apresentados, no que se refere ao currículo do curso de Pedagogia da UEPA, foi possível constatar que dessas duas listas das disciplinas que são ofertadas no curso, que foram citadas a pouco, não há nenhuma menção ou alguma disciplina que trate diretamente sobre a educação do campo e as classes multisseriadas. (Para verificação do currículo, o site estará disponível em nota de rodapé)⁴.

Vale ressaltar, que há por parte de alguns dos docentes universitários, o esforço em apresentar e falar sobre essas realidades, o esforço é louvável, porém é pouco para realidade ao qual está inserida a educação no Estado do Pará, que possui uma ocorrência grande na educação do campo e classes multisseriadas no meio rural dos municípios do Estado. Como mostra Caetano (2017, p. 54-55):

No ano de 2003 o Pará destacou-se como “o segundo maior em número de escolas multisseriadas do país”,(HAGE 2005, p. 45), “na época segundo os dados do MEC-INEP- Censo Escolar, contando com o número de 8.675 escolas multisseriadas, ficando atrás somente do Estado da Bahia, que possuía 14.705 escolas dessa mesma modalidade. Nesse período o Pará possuía o número de 11.231 turmas multisseriadas e a Bahia possuía 21.451.

⁴ Disponível em: <<https://sigaa.uepa.br/sigaa/link/public/curso/curriculo/8471939>>. Acesso em: 21 fev, 2024.

Especificamente, o município de Igarapé- Açu/PA possui o quantitativo de 56 escolas públicas da rede municipal, dentre elas 13 escolas polos que geralmente são localizadas no meio urbano e possui sistema de seriação. Em contrapartida 43 dessas escolas são anexas, assim localizadas no meio rural e seguindo a modalidade de ensino multisseriada. Todas as escolas anexas estão ligadas a alguma escola polo, de modo que seguem sua conduta, sem autonomia, inclusive no currículo e a tentativa de ensino por meio da seriação. (IGARAPÉ- AÇU, 2022).

Portanto, observa-se que essa é a realidade e o destino da maioria dos recém-formados no curso de Pedagogia, ou seja, ir atuar na educação do campo e assumir classes multisseriadas.

Em contra partida, o (a) professor (a) não estará preparado totalmente para trabalhar fora de sua realidade, sendo diferente daquele profissional que participou de um programa de extensão universitária, no qual lhe oportunizou a inserção às escolas que ofertam a multissérie no meio rural, não por escolha dessas escolas, mas devido à baixa demanda de alunos para formar turmas seriadas e a falta de professores, tendo apenas um professor para ministrar aulas para a educação infantil e o fundamental 1, como explica Hage (2011):

Nestas turmas, os professores lecionam para estudantes de diferentes séries dos anos iniciais do Ensino Fundamental e em algumas situações atendem aos estudantes da educação infantil, concomitantemente. [...] Essa forma de organização escolar, de forma predominante, tem sido identificada com a precariedade da oferta da educação escolar às populações do campo, comprometendo a positividade do processo ensino-aprendizagem nessas escolas. (Hage, 2011, p.123)

De fato, são inúmeros desafios nas classes multisseriadas, porém, não nos limita a ponto de parar as atividades que desenvolvemos nessa escola. Dessa maneira, buscamos levar atividades que façam as crianças ficarem à vontade, sem colocar pressão para executar as dinâmicas propostas, pois, assim conseguimos realizar de forma mais lúdica as aulas, fugindo um pouco do padrão de apenas copiar do quadro, elevando o interesse dos alunos para serem mais participativos nas aulas, interagindo com os colegas e despertar seu interesse em ir todos os dias para a escola.

Logo, vencendo os desafios presentes no dia a dia para ministrar aula, para que as crianças não desanimem durante esse processo, Hage (2007) salienta que “estudar nessas condições desfavoráveis, não estimula os professores e os estudantes a permanecer na escola, ou sentir orgulho de estudar em sua própria

comunidade”, então, torna-se necessário a busca por atividades que chamem a atenção dos alunos, para que não fiquem desmotivados durante as aulas, e percam a vontade de frequentar a instituição. Desse modo, mesmo que a instituição não tenha uma boa infraestrutura para receber os alunos, a docente não desiste de ministrar aulas para eles e consegue tornar o processo de ensino-aprendizagem mais leve.

Ademais, propomos levar atividades para serem desenvolvidas na área externa onde ocorrem as aulas, que no momento da produção desse trabalho estão acontecendo em uma casa do tio da professora da escola, em frente ao prédio da instituição, devido estar passando por reforma. Dessa forma, decidimos usar uma essa área em conexão com a natureza, com grama e grandes árvores que fazem sombras, para mostrá-los que sua realidade faz parte do processo de aprendizagem, pois, usamos objetos presentes do seu dia a dia.

Uma das atividades desenvolvidas foi com a palha da árvore do açai, para desenvolver uma das dinâmicas, durante as aulas de educação física, trabalhando sua coordenação motora fina e seu raciocínio lógico, como também, usamos folhas das árvores para montar um desenho de uma árvore na aula da disciplina de Artes, em comemoração ao dia da árvore, valorizando seus saberes e o lugar onde moram, tornando o processo de ensino aprendizagem mais acessível.

Além disso, é válido destacar como a experiência durante o PIBID, no qual o subprojeto de Pedagogia escolhe pôr em prática seus trabalhos, nos possibilitando vivenciar a docência no dia a dia da escola pública, sendo uma oportunidade ímpar e, que contribui muito para nossa formação como futuros docentes. De maneira que, podemos trabalhar com alunos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, concomitantemente, usando uma atividade para desenvolver com as crianças dos dois níveis de ensino, como foi orientado pela professora da multissérie, pois ela trabalha dessa forma.

Visto que, a escola atende desde a educação infantil ao 5º ano do ensino fundamental, à medida que, não há como planejar atividades para os alunos por cada série, devido à falta de tempo e serem muitas séries somente para uma única docente. Então, a professora da escola propõe atividades, em parceria com os bolsistas do subprojeto, que desenvolvem habilidades tanto da educação infantil, quanto das crianças do fundamental um, pois é assim que funciona a multissérie.

Assim, concluímos o quanto o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a multissérie estão contribuindo na formação dos discentes durante a graduação, oportunizando desenvolver atividades para crianças de diferentes faixas etárias, como da educação infantil e fundamental 1, preparando-os profissionalmente para atuar nesses níveis de ensino e, principalmente, em classes multisseriadas, como é o caso dos recém graduados no município de Igarapé-Açu/PA, que tem o desafio de lecionar nessas turmas de multissérie.

Nota-se que a cidade de Igarapé-Açu/PA possui muitas escolas do campo, que adotam uma modalidade de ensino multisseriada, assim os indivíduos formados no curso de Pedagogia que pretendem exercer a docência, têm uma grande possibilidade de atuar nessas turmas. Por isso, a relevância de uma formação voltada para esta modalidade de ensino, em que profissionais capacitados irão contribuir de maneira positiva para a formação dos alunos, haja vista que este formato de educação possui muitos desafios e especificidades.

De fato, o currículo do curso de Pedagogia da Universidade do estado do Pará - UEPA não viabiliza aos discentes em formação o conhecimento teórico e prático em relação à turma multisseriada e a educação do campo. No entanto, essa insuficiência é suprida pela prática de alguns docentes que abordam este assunto em outras disciplinas e, também por meio de programas de extensão universitária, como é o caso do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)/Igarapé-Açu/PA, em que a atuação dos bolsistas realiza-se em classes multisseriadas no meio rural do município, o que possibilita muitos aprendizados, a começar pela relação teoria e prática, que é possível estabelecer com a vivência na escola e o suporte teórico ofertado pela coordenadora do subprojeto, como a descoberta das dificuldades e peculiaridades, que nos suscita buscar, juntamente com a professora regente, meios para melhorar o processo de ensino aprendido das crianças, sempre buscando valorizar sua cultura e, também, a inserção dos bolsistas na produção científica, tornando- os pesquisadores ativos.

Destarte, os autores estão finalizando essa etapa da trajetória acadêmica com um leque de experiências, tanto em relação ao contato com a sala de aula em uma escola pública, como a produção científica, tornando- os sujeitos pesquisadores, o que é de fundamental importância para os graduandos, enriquecendo o currículo, além de auxiliar e contribuir para a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso

(TCC), no qual os discentes encontram muitas dificuldades para sua produção, porém, ao ter a experiência com a produção científica antes de iniciar a escrita do TCC, facilita a produção do seu trabalho.

REFERÊNCIAS

CAETANO, Vivianne Nunes da Silva. **Educação do campo no Pará e a realidade das classes multisseriadas/multianos no marajó**. Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará (IHGP), (ISSN: 2359-0831 - on line), Belém, v. 04, n. 01, p. 49-73, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://ihgp.net.br/revista/index.php/revista/article/view/81/pdf_71>. Acesso em: 20 fev, 2024.

FARIAS, Laís Carréra De et al.. **A formação do futuro profissional pedagogo: os impactos do pibid no contexto das classes multisseriadas**. Anais do IX ENALIC... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/102842>>. Acesso em: 13 fev. 2024.

HAGE, S. A. M. **A multissérie em pauta: para transgredir o paradigma seriado nas escolas do campo**. In: MUNARIM, A.; BELTRAME, S.; CONDE, S.; PEIXER, Z. (orgs.). Educação do Campo: políticas públicas, territorialidades e práticas pedagógicas. v. 1. Florianópolis: Editora Insular Ltda., 2011, p. 123-144. Disponível em: <https://faced.ufba.br/sites/faced.ufba.br/files/multisserie_pauta_salomao_hage.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2024.

IGARAPÉ- AÇU. Conselho Municipal de Educação. **Resolução N° 005, de 13 de dezembro de 2022**. Regulamenta e autoriza, por um prazo de dois anos, o funcionamento das escolas públicas pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino de Igarapé- Açú e valida os estudos de todos os alunos das escolas públicas ligados a este Sistema. Casa dos Conselhos de Igarapé- Açú. Igarapé- Açú, 13 de dezembro de 2022.

SOUZA, E. C. de; ORRICO, N. R.; SOUZA, H. R. de. **JUVENTUDES RURAIS, NARRATIVAS E RITO DE PASSAGEM: POR UMA EDUCAÇÃO PARA ALÉM DOS DITAMES DO MERCADO DE TRABALHO**. Debates em Educação, [S. l.], v. 10, n. 20, p. 64, 2018. DOI: 10.28998/2175-6600.2018v10n20p64. Disponível em: <[file:///C:/Users/Samsung/Downloads/4281-Texto%20do%20Artigo-17199-1-10-20180429%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Samsung/Downloads/4281-Texto%20do%20Artigo-17199-1-10-20180429%20(1).pdf)>. Acesso em: 3 fev. 2024.